



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

Guia de Percurso do Curso de Graduação em Pedagogia da Faculdade de Educação - UFC

2ª Edição



COORDENADORES

Maria José Costa dos Santos

Gilmar Alves de Farias

COMISSÃO ORGANIZADORA

Bianca Rodrigues Silva

Fernanda Cíntia Costa Matos

Francisco Arnaldo Lopes Bezerra

Igor Gouveia Maia

Jair Lino Soares Junior

Jessica Carvalho Horta

Kalilio Pereira da Silva

Krishnamartha Vidigal Ribeiro

Larissa Barroso e Silva

Tiago dos Santos Salgado

Wardelane Holanda Silva

PROJETO GRÁFICO

Felipe Dias Gonçalves

Gabriela de Abreu Marques Vieira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca Universitária
Biblioteca de Ciências Humanas

G971 Guia de Percurso do Programa de Graduação em Pedagogia da Faculdade de Educação- UFC/
Coordenado por Maria José Costa dos Santos e Gilmar Alves de Farias – 2.ed. - Fortaleza:
Realização Tercoa - Grupo Tecendo Redes Cognitivas de Aprendizagem Faculdade de
Educação da Universidade Federal do Ceará, 2023.

37 p.

Inclui Apêndice.

1. Pedagogia. 2. Guia – Documentação. I. Santos, Maria José Costa dos (coord.) II.
Farias, Gilmar Alves de (coord.) III. Título.

CDD 370

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1 VERSÃO HISTÓRICA DA UFC.....	9
1.1 Enredo Histórico da Universidade Federal do Ceará (UFC)	9
1.2 Regimento Geral e Estatuto da UFC.....	9
1.3 Direitos e Deveres do Aluno.....	9
1.4 A Faculdade de Educação (FACED) - Histórico	9
2 A ESTRUTURAÇÃO DA UFC	10
2.1 Estrutura Acadêmica	10
2.1.1 Unidades Acadêmicas	11
2.1.2 Departamentos	11
2.1.3 Coordenações de Cursos	11
2.2 Estrutura Administrativa	11
2.3 Espaço físico	11
2.3.1 Campus Benfica	12
2.3.2 Campus Pici	12
2.3.3 Campus Porangabussu	12
2.3.4 Campus Crateús	12
2.3.5 Campus Quixadá	12
2.3.6 Campus Russas	13
2.3.7 Campus Sobral.....	13
2.3.8 Campos Itapajé	13
3 EQUIPAMENTOS CULTURAIS DA UFC.....	13
3.1 Biblioteca Universitária.....	13
3.2 Casa de José de Alencar	14
3.3 Museu de Arte – MAUC	14
3.4 Casa Amarela Eusélio Oliveira	14
3.5 Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno	14
3.6 Rádio Universitária	14
3.7 Imprensa Universitária	15
3.8 Orquidário.....	15
3.9 Horto de Plantas Medicinais – Farmácias Vivas	15
3.10 Seara da Ciência	15
3.11 Memorial	15
4 BOLSAS E AUXÍLIOS FORNECIDOS PELA UFC	16
4.1 Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)	16
4.1.1 Atendimento Médico e Odontológico	17
4.1.2 Restaurante Universitário (RU)	17
Valor das refeições.....	17
4.1.3 Auxílio emergencial.....	20
4.1.5 Auxílio moradia.....	20
4.1.5 Bolsa de Iniciação Acadêmica	20

4.1.6 Bolsa de Incentivo ao Desporto	20
4.1.7 Bolsa Permanência (PBP).....	21
4.1.8 Residência Pedagógica	21
4.2 Pró- Reitoria de Graduação (PROGRAD).....	21
4.2.1 Bolsas de Monitoria de Projetos de Graduação	21
4.2.2 Bolsa do Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células - PACCE.....	21
4.2.3 Bolsas do PET-SESu - Programa de Educação Tutorial - Secretaria de Educação Superior.....	21
4.2.4 Bolsas do PET-UFC - Programa de Educação Tutorial - Universidade Federal do Ceará.....	22
4.2.5 Bolsas do PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência...	22
4.2.6 Bolsas do PID - Programa de Iniciação à Docência	22
4.3 Pró-Reitoria de Administração (PRADM).....	22
4.4 Pró-Reitoria de Extensão (PREX)	23
4.5 Sistema de Tecnologia de Informação (STI).....	23
4.6 Bolsa-Arte (Pró-Reitoria de Extensão).....	23
4.7 Graduação-Sanduíche (Coordenação de Cursos e Coordenadoria de Assuntos Internacionais)	23
4.8 Ajuda de Custo para Eventos	23
4.9 Bolsa Atleta.....	23
4.10 Jovens Talentos para a Ciência (Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação) ...	24
4.11 Ouvidoria	24
5 PERFIL DA FACED	24
5.1 Diretoria	24
5.2 Coordenação	24
5.3 Departamentos	24
5.4 Brinquedoteca	25
5.5 Sala de Recursos Multifuncionais	25
5.6 Mídias	25
5.7 LABPAM	26
5.8 Xerox	26
5.9 Cantina	26
5.10 Cursos de Pós-Graduação	26
5.11 Área Externa	26
5.11.1 Auditório Valnir Chagas	26
5.11.2 NUPER (Núcleo de Pesquisa e Estudos Regionais)	27
5.11.3 Área de Convivência	27
5.11.4 Centro Acadêmico (CA)	27
5.11.5 Estacionamento.....	27
6 O CENTRO ACADÊMICO PAULO FREIRE	27
6.1 Objetivos do CAPF.....	27
6.2 Organograma do CAPF	28
6.3 Carteira de Estudante	28

7 DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES.....	28
7.1 Papel do DCE.....	28
8 PROCEDIMENTOS ACADÊMICOS	28
8.1 SIGAA - Sistema Integrado a Gestão de Atividades Acadêmicas	29
8.2 Matrículas	30
8.2.1 Matrícula de alunos recém-admitidos	30
8.2.2 Matrícula de Alunos Veteranos	30
8.2.3 Ajustamento de matricula	30
8.2.4 Matrícula em Tempo Real.....	30
8.2.5 Matrícula Bloqueada	30
8.2.6 Matrícula Institucional.....	30
8.2.7 Reabertura de Matrícula.....	31
8.3 Trancamentos	31
8.3.1 Trancamento parcial	31
8.3.2 Trancamento Total	31
8.4 Quebra de Prerequisite.....	31
8.5 Aproveitamento de Estudos ou Disciplinas	31
8.6 Mudança de Curso	32
8.7 Avaliação Institucional	32
8.8 E – mail Institucional	32
9 ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES	33
10 PERFIL E ÁREA DE ATUAÇÃO DO PEDAGOGO	33
10.1 Perfil do Pedagogo Egresso	33
10.2 Áreas de Atuação do Pedagogo.....	33
10.3 Agência de Estágios UFC.....	34
APÊNDICE	35
ENTREVISTAS	35
Entrevista com a Professora Lindyr Saldanha Duarte.....	35
Entrevista Nataly Alves Holanda	35
Entrevista Francisco Carlos Alves	36
Entrevista Gina Mary Morais Sá	36
Entrevista com a Professora Ângela Maria de Souza Bezerra	37
Entrevista José Cláudio de Lima.....	39
A EQUIPE DA FACED	40

APRESENTAÇÃO

O Grupo Tecendo Redes Cognitivas de Aprendizagem – Tercoa é um Projeto de monitoria vinculado à Pro-Reitoria de Graduação que tem como elemento norteador a integração dos alunos da graduação e a redução do índice de evasão do curso de Pedagogia. Disponibiliza esta edição, piloto do Guia de Percurso para os estudantes do Programa de Graduação em Pedagogia da Universidade Federal do Ceará, bem como aos demais membros da comunidade acadêmica, que poderão facilmente ter acesso ao seu conteúdo por meio do site e da fanpage G-Tercoa. O principal objetivo desta produção é divulgar informações que venham facilitar aos graduandos de Pedagogia sua estada no curso, para que, de tal maneira, eles compreendam como ocorre o funcionamento da Universidade, em particular, os benefícios e os auxílios à disposição dos alunos. Acreditamos que de posse dessas informações, os estudantes serão mais atuantes e integrados ao meio educacional, em que se inserem.

Portanto, de maneira geral, contaremos um pouco da história da Universidade dando ênfase à estrutura e à organização da Faculdade de Educação. O foco é referir-se ao que a Universidade tem a oferecer para seus alunos. Condensamos em algumas páginas os auxílios e recursos aos quais os estudantes da UFC podem recorrer. Pensamos que os graduandos, ao terem acesso aos distintos recursos oferecidos, enriquecem sua visão de mundo e ampliam as competências artísticas, linguísticas, sociais e cognitivas, de modo a aliar os saberes teóricos, vistos em sala de aula, com estes outros conhecimentos, de modo empírico, ocorrentes no cotidiano, por meio da própria vivência do estudante.

Com efeito, o Grupo Tercoa busca promover ações que venham a minimizar ou mesmo sanar um dos problemas relacionados ao curso de graduação em Pedagogia da Faculdade de Educação da UFC: o alto índice de evasão de seus alunos. O Grupo desenvolve ações diretas e efetivas para alcançar este objetivo. O Guia de Percurso é uma dessas ações. Sendo assim, consideramos que o documento serve como elemento norteador para o estudante, porquanto favorece a diminuição da evasão e a desistência, visto que auxilia a desenvolver uma integração mais efetiva entre o aluno e o curso, consolidando também um sentimento de pertencimento, do ser realmente integrante e atuante no seu meio.

A evasão é um problema crescente nas universidades brasileiras e isso é algo preocupante, haja vista a gama de conhecimentos teóricos e práticos que um curso superior proporciona para o auxílio no desenvolvimento profissional da pessoa, o que facilita sua inserção no mercado de trabalho. Efetivamente, pois, esse fenômeno acontece em vários cursos superiores, principalmente nos de licenciatura. Um dos fatores que contribui para o alto índice de evasão é a falta de suporte financeiro para que o estudante continue seus estudos, pois, na maioria das vezes ele se vê obrigado a escolher entre o trabalho e o curso. Percebe-se também que o perfil econômico do estudante recém admitido tem se modificado em decorrência das ações afirmativas do Governo (cotas). Ademais, foi criado cotas para deficientes, como L13 candidato com deficiência que, independente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas pública e cota L9 candidato com deficiência que tenha renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário e que tenha cursado integralmente o ensino médio em escola pública. Esses novos estudantes vêm de classes econômicas de pequeno potencial de aquisição, os quais, muitas vezes trabalham para ajudar a manter a família, ficando difícil conciliar uma dupla jornada. Apesar de ter ocorrido um grande aumento do número de bolsas e auxílios nos últimos anos, o sistema de oferta destes recursos na UFC ainda não é suficiente para

contemplar todos os alunos que precisam desses benefícios. Esse, todavia, é apenas um dos fatores que ocasiona a evasão nos cursos superiores.

Como, no primeiro momento buscamos relatar aqui assuntos pertinentes aos problemas do Curso de Pedagogia relacionados a desistência e evasão, outros fatores os quais aferimos e que contribuem para esta problemática são os baixos salários e as condições precárias do trabalho docente, esta não valorização da profissão, influencia no afastamento dos jovens do exercício da docência, o que torna estes fatores comuns a outros cursos de licenciatura como elementos que contribuem para a evasão. Sabemos o quanto o curso de Pedagogia favorece a melhoria da formação, em um plano particular, do educador, e, conseqüentemente, em um âmbito global da Educação, por meio da disseminação, preservação, produção cultural, elaboração e partilha do conhecimento em meio às distintas esferas do saber.

De acordo com pesquisas recentes, a evasão dos cursos de Pedagogia está, aproximadamente, em torno de 50%, percentual alarmante, se comparado com os cursos de maior prestígio e visibilidade social, como Medicina e Direito, cuja evasão é praticamente nula. Faz-se necessário, portanto, desenvolver e aplicar de maneira direta e eficaz políticas de valorização do trabalho, da carreira e dos profissionais da Educação Básica. Constatamos que outro problema causado pelo alto índice de evasão dos cursos superiores é o desperdício do dinheiro público que tal circunstância ocasiona. São abertas vagas nos cursos de graduação das instituições de Ensino Superior que se veem obrigadas a oferecer disciplinas para um número reduzido de alunos, disponibilizando professores, ocupando salas e auditórios, tendo ainda, que custear os demais gastos para manter o funcionamento mínimo e de qualidade das atividades básicas a serem desenvolvidas para que ocorra um bom funcionamento e haja o prosseguimento destas atividades, com o fim de atender as demandas exigidas.

Por fim, inferimos que o Guia de Percurso é um instrumento pedagógico para auxiliar o estudante do Curso sob exame a lidar com entraves que dificultariam a sua apropriação e participação mais ativa no dito programa de graduação da UFC. Destacamos, ainda, que o fato de o Guia enseja aos novos graduandos maior economia de tempo, visto que disponibiliza e condensa informações úteis e atualizadas em um só editorial.

O Guia será disposto na configuração de e-book, visando a maior praticidade para acessá-lo, uma vez que pode ser facilmente visto e atualizado, além de servir como um elemento para a pesquisa. O Grupo Tercoa realizará, de modo periódico, as precisas atualizações, tornando-o mais dinâmico e, conseqüentemente, melhorando a interação com seus usuários em potencial, otimizando a utilização desta interface. Esperamos que o documento oferecido alcance os seus objetivos e que os novos estudantes possam ter um olhar diferenciado sobre o curso, a UFC e a FACED, e que ele contribua para reduzir a evasão do Curso de Pedagogia e a plena adaptação dos estudantes a esse programa. A expectativa, por conseguinte, é a de que seja de grande utilidade para todos os que forem admitidos ao Curso e as informações aqui contidas possam de fato facilitar seu cotidiano, por meio da otimização, integração e permanência dos estudantes no Curso de Pedagogia da UFC.

1 VERSÃO HISTÓRICA DA UFC

1.1 Enredo Histórico da Universidade Federal do Ceará (UFC)

Procederemos na sequência um rápido histórico da Universidade Federal do Ceará (UFC), instituição criada pela Lei nº 2.373, em 16 de dezembro de 1954, e instalada em 25 de junho do ano seguinte. No início, sob a direção de seu fundador, Prof. Antônio Martins Filho, contava com a Escola de Agronomia, Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina e Faculdade de Farmácia e Odontologia. Sendo assim, a Universidade Federal do Ceará há mais de 50 anos, mantém o compromisso de servir à região. O caráter universal de sua produção chega hoje, praticamente, a todas as áreas do conhecimento representadas em seus campi.

Sua finalidade é formar profissionais com alta qualificação, produzir e difundir conhecimentos, preservar e divulgar os valores artísticos e culturais, constituindo-se em instituto estratégico para o desenvolvimento do Ceará e do Nordeste, configurando-se, portanto, como um patrimônio de valor inestimável na constituição do saber, na conservação, preservação e divulgação da cultura. O site oficial da UFC está disponível no seguinte endereço eletrônico: <<http://www.ufc.br/>>. Lá é possível encontrar notícias relacionadas à vida acadêmica e à estrutura da academia em si.

1.2 Regimento Geral e Estatuto da UFC

O Regimento Geral e o Estatuto da UFC são de suma importância para toda a comunidade acadêmica, pois deles constam informações que facilitarão o cotidiano dos sujeitos envolvidos com as ações institucionais cotidianas. Estes documentos regem o funcionamento da Universidade como um todo.

1.3 Direitos e Deveres do Aluno

Outro documento que se faz relevante para o convívio harmonioso dentro da Universidade é o que contém os direitos e deveres dos estudantes: o Manual do Aluno. A ordem disciplinar deverá contar com a participação ativa dos estudantes, mediante um processo de conscientização da necessidade de zelar pela normalidade dos trabalhos, o que é situado como condição indispensável para o êxito de todos e da própria Instituição. É realmente importante que o aluno conheça os direitos e o como deve agir perante a sua academia. O Manual do Aluno é uma das modalidades para o diálogo que UFC possibilita aos seus alunos. O link para tal documento está disponível em: <<http://www.ufc.br/alunos/aluno-da-graduacao/1089-direitos-e-deveres-do-aluno>>.

1.4 A Faculdade de Educação (FACED) - Histórico

O Curso de Pedagogia da UFC surgiu em um momento político de muita efervescência ideológica e mobilização popular, ocasião em que a Educação se enriquecia com os Movimentos de Cultura Popular emergentes, integrando a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, criada pela Lei 3866, de 25/01/1961. Foi idealizada para ser o centro de irradiação cultural de toda a Universidade, recuperando o modelo das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras da USP e do então Distrito Federal, projetado por Anísio Teixeira, nos anos de 1930

Podemos dividir a história do Curso de Pedagogia da UFC em três “momentos pedagógicos”, ou vista a formação do perfil do educador: o primeiro deles refere-se à formação do educador-generalista, possuidor de cultura global, que deveria atuar como professor do Curso Normal e de algumas disciplinas do Curso Ginásial e como orientador e diretor de escolas. O Curso de Pedagogia começou a funcionar no primeiro semestre de 1963. A primeira turma de pedagogos diplomou-se em 1966 e era composta de 14 formandos.

O segundo “momento pedagógico” do curso se deu com a formação do especialista em Educação, de acordo com o modelo da Reforma Universitária/68 – Lei nº 5540. Esse período, profundamente influenciado pela ditadura civil militar e pela Lei de Segurança Nacional, que se tornou a diretriz maior da Educação brasileira, caracterizou a formação compartimentalizada do educador, centrada na racionalidade, eficiência e “competência técnica”, com ênfase na “neutralidade científica”. O Departamento de Educação desligou-se da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e foi criada a Faculdade de Educação, em 16/12/1968, funcionando a princípio com um departamento – Teoria e Fundamentos – e depois com dois departamentos – Teoria e Fundamentos e Método e Técnicas. Em 1973, a Faculdade de Educação foi desfeita, para tornar-se novamente Departamento de Educação integrado do CESA (Centro de Estudos Sociais Aplicados), como consequência da nova estrutura da UFC, dentro do modelo da Reforma Universitária. Destaca-se, ainda, a criação do Curso de Mestrado em Educação, em 1976, resultado de uma longa discussão na comunidade universitária da Faculdade.

No terceiro “momento pedagógico”, influenciado pela abertura política e, principalmente, pelo movimento docente no contexto nacional, impulsionado por questionamentos sobre a Educação e o papel do educador na sociedade, o Curso de Pedagogia da UFC começou a ter outra perspectiva para a formação de um educador mais crítico e voltado para a problemática sócio-política e econômica da realidade brasileira. Este período, que se iniciou nos anos de 1980, caracteriza-se pela recuperação de um referencial teórico globalizante (desgastado pela formação especialista), crítico e comprometido com a Educação Popular, nos moldes de Paulo Freire. Em 1984, foi extinto o CESA e novamente instituída a Faculdade de Educação, constituída de três departamentos: Fundamentos da Educação, Teoria e Prática de Ensino e Estudos Especializados.

2 A ESTRUTURAÇÃO DA UFC

Consoante informa o Gui do Estudante da UFC 2023, a Universidade Federal do Ceará/UFC é uma autarquia associada ao Ministério da Educação e se regimenta como uma administração colegiada, na qual, para a tomada de decisões, se objetiva uma gestão democrática por meio da participação ativa da comunidade acadêmica. Sendo assim, estrutura-se em três grandes eixos – acadêmico, administrativo e físico –, cuja organização e funcionamento sucedem por intermédio da sua articulação, consoante é especificado na sequência.

2.1 Estrutura Acadêmica

É composta pelas Unidades Acadêmicas, Departamentos e Coordenação de Cursos.

2.1.1 Unidades Acadêmicas

As unidades acadêmicas são os centros, as faculdades, os institutos e os Campi, em que se encontram os cursos, departamentos e coordenações.

2.1.2 Departamentos

Os departamentos são responsáveis pela oferta das disciplinas para os Cursos, sejam eles de graduação ou de pós-graduação. É também onde os professores são alocados.

2.1.3 Coordenações de Cursos

As coordenações de cursos são responsáveis por articular os processos relacionados à organização dos cursos com o estudante em seu cotidiano, bem como gerir estes processos.

A UFC dispõe:

- dos Centros de Ciências, de Ciências Agrárias, de Humanidades e de Tecnologias;
- das Faculdades de Educação (FACED); de Direito; de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade (FEAAC);
- de Medicina (FAMED);
- e de Farmácia, Odontologia e Enfermagem (FFOE);
- dos Institutos de Ciências do Mar (Labomar), de Cultura e Arte (ICA), de Educação Física e Esportes (IEFES) e Instituto Universidade Virtual (UFC Virtual);
- dos Campi no interior do Estado: Barbalha, Crateús, Quixadá, Russas e Sobral.

De acordo com dados de 2023, a UFC possui 119 cursos de graduação, dos quais 110 são presenciais e nove a distância e 94 de pós-graduação, sendo 41 mestrado acadêmico sete mestrado profissionais e 36 doutorado.

Estrutura

Vinculada à estrutura acadêmica, há a estruturação administrativa, que busca promover meios para a realização das atividades fim da Universidade, privilegiando a esfera deliberativa e a executiva.

No meio deliberativo, encontram-se Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE; Conselho Universitário – CONSUNI; e Conselho de Curadores.

No meio executivo estão a Reitoria e a Vice-Reitoria; As Pró-Reitorias de Administração, de Assuntos Estudantis, de Extensão, Gestão de Pessoas, de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação, de Planejamento; e os Órgãos Suplementares, como a Biblioteca Universitária e as Secretarias de Acessibilidade, Tecnologia da Informação e Cultura Artística.

2.2 Espaço físico

A UFC possui oito campi, três na Capital e quatro no Interior. A seguir serão especificadas as estruturas físicas dos três campi localizados na Capital e procedida a uma breve apresentação sobre os quatro campi localizados no Interior.

2.2.1 Campus Benfica

O Campus Benfica integra as seguintes estruturas: Reitoria; Pró-Reitorias de Administração, Assuntos Estudantis, Extensão, Gestão de Pessoas e de Planejamento; Edições UFC; Memorial; Auditoria Interna; Procuradoria; Ouvidoria; Museu de Arte (MAUC); Rádio Universitária; Imprensa Universitária; Casa Amarela Eusélio Oliveira; Clínica de Psicologia; Casas de Cultura Estrangeira; Centro de Humanidades (CH); Faculdade de Educação (FACED); Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade (FEAAC); Faculdade de Direito; Refeitório Universitário; Divisão Médico-Odontológica; Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno; Diretório Central dos Estudantes (DCE); Secretaria de Acessibilidade – UFC Inclui; Secretaria de Cultura Artística – SECULT-Arte, Coordenadoria de Assuntos Internacionais e Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional.

2.2.2 Campus Pici

O Campus do Pici abrange as Pró-Reitorias de Graduação e de Pesquisa e Pós-Graduação; Centro de Ciências; Centro de Tecnologia; Centro de Ciências Agrárias; Instituto de Cultura e Arte (ICA); Instituto de Educação Física e Esportes (IEFES); Instituto Universidade Virtual (UFC Virtual); Biotério Central; Horto de Plantas Medicinais; Secretaria de Tecnologia da Informação – STI; Seara da Ciência; Orquidário; Restaurante Universitário; e Superintendência de Infraestrutura – UFC Infra.

2.2.3 Campus Porangabussu

O Campus Porangabussu inclui Faculdade de Medicina (FAMED); Faculdade de Odontologia, Farmácia e Enfermagem (FFOE); Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC); Maternidade-Escola Assis Chateaubriand (MEAC); Refeitório Universitário; Banco de Leite; Farmácia-Escola; Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas; e Clínica Odontológica.

Além dos três campi em Fortaleza, a UFC abriga o Instituto de Ciências do Mar (Labomar), localizado no bairro Meireles, onde são ofertados os cursos de graduação em Oceanografia e Ciências Ambientais, além do Programa de Pós-Graduação em Ciências Marinhas Tropicais. O Centro de Estudos em Aquicultura Costeira (CEAC), localizado no Eusébio, também é mantido pelo Labomar.

2.2.4 Campus Crateús

O Campus da UFC em Crateús iniciou as atividades no segundo semestre de 2014, ofertando os cursos de Sistemas de Informação; Ciências da Computação; Engenharia Civil; Engenharia Ambiental e Engenharia de Minas.

2.2.5 Campus Quixadá

O Campus da UFC em Quixadá localiza-se próximo ao histórico açude do Cedro, abrigando cursos voltados para a área de Tecnologia da Informação, como Ciência da Computação; Engenharia de Software; Redes de Computadores; e Sistemas de Informação.

2.2.6 Campus Russas

O Campus da UFC em Russas também iniciou suas atividades em 2014.2 com os cursos de Engenharia Civil; Engenharia Mecânica; Engenharia de Produção; Engenharia de Software; e Ciências da Computação.

2.2.7 Campus Sobral

O Campus da UFC em Sobral é um equipamento tombado, onde funcionava a antiga Fábrica de Tecidos Ernesto Deocleciano. A fachada do antigo prédio foi mantida, pois tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. No bairro Derby fica o prédio-sede do Curso de Medicina.

A UFC conta com quatro fazendas experimentais, localizadas em ambientes ecológicos distintos, para a execução de tarefas de ensino, pesquisa e extensão do Centro de Ciências Agrárias: A Fazenda Experimental Vale do Curu, em Pentecoste; a Fazenda Lavoura Seca, em Quixadá; a Fazenda Raposa e o Sítio São José, em Maracanaú.

Para a promoção do desenvolvimento de saberes culturais, artísticos, históricos, políticos, linguísticos, ambientais e científicos, a UFC possui espaços que promovem a divulgação e a produção transpostas à sala de aula, atendendo a comunidade acadêmica, assim como a população em geral.

2.2.8 Campus Itapajé

O Campus de Itapajé iniciou suas atividades em 2021 ofertando 90 vagas para três cursos de graduação tecnológica que são Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Ciências de Dados e Segurança da Informação.

3 EQUIPAMENTOS CULTURAIS DA UFC

3.1 Biblioteca Universitária

As Bibliotecas Setoriais da UFC (BSU) mantêm acervos especializados que visam a atender a demanda da comunidade acadêmica em geral. Seus serviços são direcionados ao acesso de docentes, pesquisadores, alunos e servidores técnico-administrativos. Alunos de graduação, pós-graduação e extensão, pesquisadores e servidores técnico-administrativos podem levar por empréstimo até 16 exemplares por vez, com prazo de devolução de 25 dias.

A UFC conta com biblioteca em todos os seus campi. Os alunos do Curso de Pedagogia podem pegar livros em todas as bibliotecas. A biblioteca mais próxima da FACED é a Biblioteca de Ciências Humanas (BCH), localizada no Campus do Benfica. Nela encontramos um acervo constituído por livros, periódicos científicos, teses, dissertações, entre outros tipos de documentos, nas áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Literatura, Língua Portuguesa, Psicologia, e áreas afins.

Horário de funcionamento

Período Letivo: 2ª a 6ª – das 07:30h às 20:45h / Sáb – fechada

Atendimento no Período Férias Escolares: 2ª a 6ª – das 07:30h às 18h

A BCH conta com colaboradores habilitados para atender usuários com deficiência. A biblioteca disponibiliza: sala de estudo em grupo, sala de estudo individual, auditório, laboratório de treinamentos, espaço para exposições, ambiente com cobertura wireless, serviço de fotocópias, computadores disponíveis com acesso à Internet para pesquisas e trabalhos, computadores destinados à pesquisa no catálogo online, computadores com software de leitura para pessoas com deficiência visual, elevador, rampas de acesso e banheiros adaptados. A BCH se localiza na Av. da Universidade, 2683 - Bloco 4 - Benfica - CEP 60020-970 - Fortaleza.

O site da biblioteca conta com uma gama de recursos acessíveis ao leitor, como renovação on line e consulta digital ao acervo, podendo ser mediante através do endereço eletrônico: < <http://www.biblioteca.ufc.br/>>.

Assistência ao leitor

Direção: <bethmaia@ufc.br> / <bchleitor@ufc.br>

3.2 Casa de José de Alencar

Localizada na Av. Washington Soares n°6055, no bairro da Messejana, em Fortaleza/CE. É um local onde são preservados artefatos históricos relevantes por demonstrarem o cotidiano da vida do escritor José de Alencar, onde ele viveu grande parte da sua infância. A Casa possui ruínas das fundações da casa grande e de um engenho de cana-de-açúcar. Para melhor aproveitamento dos visitantes, a casa passou por um processo de restauração. Para mais informações, acesse <www.cja.ufc.br>.

3.3 Museu de Arte - MAUC

Situado na Av. da Universidade n° 2854, no bairro Benfica, em Fortaleza/CE, é responsável pela preservação e difusão da cultura artística e material. Possui em seu acervo uma coleção célebre de matrizes de xilogravuras de cordel, obras de Descartes Gadelha, Raymundo Cela, Chico da Silva, Aldemir de Martins, Jean Pierre Chabloz e obras da Escola de Paris. Para mais informações, acesse <www.mauc.ufc.br>.

3.4 Casa Amarela Eusélio Oliveira

Localiza-se na Av. da Universidade n° 2591, no bairro Benfica, em Fortaleza/CE. É o local onde se realiza o Cine Ceará, um dos maiores festivais de cinema do País. Possui amplo acervo de filmes, vídeos e fotografias. Oferece cursos e oficinas com temáticas do cinema, da fotografia e da animação. Em suas dependências está o Cine Benjamim Abraão. Para mais informações, acesse: <http://www.caeo.ufc.br/pagina-cursos/>.

3.5 Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno

Possui sede na Av. da Universidade n°2210, no bairro Benfica, em Fortaleza/CE. É o local para divulgação e promoção das peças teatrais dos graduandos em Artes Cênicas da UFC, e também de outras companhias locais e de outros estados. Para mais informações, acesse: www.teatrouniversitarioufc.blogspot.com.br.

3.6 Rádio Universitária

Alocada na Av. da Universidade nº2910, no bairro Benfica, em Fortaleza/CE, a Rádio Universitária FM 107,9 MHz é um dos veículos de comunicação da UFC, onde ocorrem debates pertinentes à promoção de saberes e prestação de serviços para a comunidade acadêmica e os demais segmentos da sociedade. Para mais informações, acesse <www.radiouniversitariafm.com.br>.

3.7 Imprensa Universitária

Suas instalações e dependências são na Av. da Universidade nº2932, no bairro Benfica, em Fortaleza/CE. Promove a produção de impressos e publicações de informativos, periódicos, revistas e trabalhos especializados e acadêmicos da UFC. É responsável pela edição de livros didáticos, científicos e literários, e pela reedição de obras culturais de grande significação, esgotadas, esquecidas ou ameaçadas de desaparecimento. Para mais informações, acesse: www.imprensa.ufc.br.

3.8 Orquidário

Localizado na Horta do Departamento de Fitotecnia – Bloco 805, Campus do Pici, possui 400m² de área e altura de 4,5m. Segundo o Prof. Roberto Takane, é o maior orquidário construído nas universidades brasileiras e foi inaugurado em março de 2013. Além de ser um espaço utilizado para pesquisas, oferece oficinas com o objetivo de orientar os admiradores do cultivo de flores a cuidarem melhor de suas plantas ornamentais. Para mais informações, acesse: <https://www.facebook.com/orquidarioufc>.

3.9 Horto de Plantas Medicinais – Farmácias Vivas

Localizado no Bloco 941 – Campus do Pici desenvolve ações de Saúde e Educação sobre plantas medicinais, com a participação de alunos, professores, profissionais de saúde e a comunidade. Abriga o Horto de Plantas Medicinais e o espaço Abreu Matos, além de realizar eventos com oficinas de preparação de chás, lambedores caseiros e sabonetes medicinais. Ali são repassadas orientações para a utilização correta das plantas medicinais e preparação de mudas e canteiros. Para mais informações, acesse: <http://farmaciaviva-ufc.blogspot.com.br>.

3.10 Seara da Ciência

Sua sede fica na rua Dr. Abdenago, esquina com Av. Andrade Furtado – Campus do Pici. É o espaço para divulgação científica e tecnológica da UFC que busca estimular a curiosidade pela ciência, cultura e tecnologia, mostrando suas relações com o cotidiano e promovendo a interdisciplinaridade das diversas áreas do conhecimento. Oferece cursos, peças de teatro e shows científicos, além de abranger vários laboratórios e o Salão de Exposição. Para mais informações, acesse <www.searadaciencia.ufc.br>.

3.11 Memorial

Para registrar a história e memória da Instituição, foi criado, em 2011, um núcleo de trabalho para a implantação do Memorial da UFC, que vem desenvolvendo atividades de catalogação, sistematização, inventário e digitalização de acervo documental, iconográfico e bibliográfico.

4 BOLSAS E AUXÍLIOS FORNECIDOS PELA UFC

Os alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica podem concorrer ou solicitar da UFC bolsas e auxílios financeiros. A UFC disponibiliza diversos tipos de bolsa e auxílios para necessidades específicas. Os setores citados na sequência abaixo são os responsáveis pelas atribuições das bolsas e ajudas.

4.1 Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) é a unidade gestora de políticas para a promoção e apoio ao estudante de graduação da Universidade Federal do Ceará (UFC), consolidando o amplo objetivo de consolidação da cidadania nos diversos segmentos acadêmicos que compõem a comunidade universitária. É da natureza do seu trabalho incentivar, acompanhar e promover o desenvolvimento do estudante em toda sua trajetória acadêmica, mediante ações efetivas nas áreas social, técnico-científica, cultural, política e esportiva. A PRAE, além de bolsas e auxílios, também oferece outros tipos de ajuda, como os delineados sequentemente.

Acompanhamento psicopedagógico

A Seção de Intervenção e Estudos Psicopedagógicos – SIEP prioriza atenção, sobretudo, em áreas da cognição e da aprendizagem significativa, sob uma abordagem integrada, implicando não somente os sujeitos, mas também seus vínculos e saberes.

A seção dedica-se a questões que potencializam o rendimento acadêmico do discente e intervém em dificuldades e transtornos de aprendizagem. Realiza atendimento individual, dá ensejo a estudos e desenvolvimento de projetos psicopedagógicos.

Atendimento Psicossocial

A Seção de Atenção Psicossocial desenvolve atividades que favorecem a integração, a permanência e a conclusão do curso de graduação dos estudantes da Universidade Federal do Ceará (UFC), por meio de ações de acolhimento, escuta, orientação e assistência social. Fornece também esclarecimentos e informações sobre critérios clínicos e institucionais para acesso ao atendimento psicológico e psicopedagógico e para os demais serviços e benefícios oferecidos na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE).

Acompanhamento psicológico

O acompanhamento psicológico e psicanalítico configura um trabalho de escuta, onde a fala do estudante é tomada em sua singularidade, mediante um dispositivo que propicia o sujeito assumir a sua responsabilidade sobre as próprias dificuldades e sofrimentos.

Atendimento em Psicanálise

O atendimento em Psicanálise caracteriza-se como um tratamento em que as manifestações do inconsciente são privilegiadas, situando aquele que demanda uma análise numa posição de se confrontar com o desejo e, ao mesmo tempo, com limites, possibilitando, em um tempo próprio, alterar as repetições sintomáticas e encontrar um lugar novo que o satisfaça.

Atendimento Psicológico

Na abordagem psicológica, a ênfase é nas relações interpessoais e na identificação dos conflitos internos, utilizando-se do potencial que o encontro psicoterapêutico pode produzir na pessoa e na transformação de seu sofrimento. O acompanhamento pode ser realizado nas modalidades individual e grupal.

4.1.1 Atendimento Médico e Odontológico

A Coordenadoria de Perícia e Assistência ao Servidor (CPASE) oferece atendimento médico e odontológico aos discentes matriculados nos cursos de graduação presencial da Universidade Federal do Ceará, bem como a realização de perícia médica para fins de concessão de trancamento de matrícula ou regime especial por motivo de saúde aos discentes dos cursos de graduação e pós-graduação.

Em caso de solicitação de perícia médica e de exames rotineiros ou requerimento de licenças o aluno deve dirigir-se ao local, no qual serão agendados um dia e horário para que possa ser atendido. O horário de funcionamento é das 07h às 19h. Em caso de gestantes, a partir da 38ª semana de gestação, a aluna tem direito a licença gestante. Após o nascimento da criança, o período de licença é de quatro meses. É também para onde se devem dirigir os alunos em casos de trancamento por doença, regime especial e emissão de atestados. Qualquer um dos serviços oferecidos no local pode ser feito por meio de clínicas ou hospitais particulares, no entanto, é necessário que o aluno homologue seus documentos para que eles tenham validação legal e sejam reconhecidos pela UFC.

Em caso de atestados médicos emitidos em consulta particulares ou falta às aulas por doença o aluno tem um prazo de 15 dias para fazer a solicitação de atendimento de modo presencial para justificar esta falta ou afastamento. Passado esse período o estudante deve se dirigir a coordenação do seu curso para que a mesma faça esta solicitação.

Endereço: Av. da Universidade, 2536 - Benfica - Fortaleza - CE
Secretaria: (85) 3366 7780 / 3366 7587
Serviço Odontológico: (85) 3366 7781
E-mail: cpase.progep@ufc.br

4.1.2 Restaurante Universitário (RU)

Outro auxílio oferecido à comunidade universitária é o Restaurante Universitário. O RU, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, é uma unidade destinada a oferecer refeições de qualidade a estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos da UFC, além de constituir um espaço de convivência e integração da comunidade universitária.

O atendimento do Restaurante Universitário (RU) abrange uma parcela dos estudantes que buscam economizar tempo e dinheiro em deslocamento. Atualmente, são fornecidas cerca de 11.000 refeições por dia, distribuídas nos refeitórios de Fortaleza (Campus do Pici, Campus do Benfica, Campus do Porangabuçu e Labomar), Sobral, Quixadá, Russas, Crateús e Itapaje. São oferecidas três refeições: Café da manhã (exclusivamente para residentes, isentos totais e beneficiários do auxílio moradia), Almoço e Jantar, conforme detalhado abaixo:

- Benfica: Café, Almoço e Jantar
- Pici 1: Almoço e Jantar
- Pici 2: Café e Almoço
- Porangabussu: Almoço
- Labomar: Almoço
- Sobral: Almoço e Jantar
- Quixadá: Almoço e Jantar
- Russas: Almoço e Jantar
- Crateús: Almoço e Jantar
- Itapajé: Almoço

Observação Importante: Em situações excepcionais, como durante o período de férias ou outras circunstâncias, o refeitório poderá ser fechado temporariamente. Qualquer interrupção no funcionamento será previamente comunicada para garantir a transparência e a informação prévia à comunidade universitária.

Horário de funcionamento

Benfica:

Café: das 6h15 às 8h30

Almoço: das 11h às 14h

Jantar: das 17h às 19h30

Pici 1:

Almoço: das 11h às 14h

Jantar: das 17h às 19h30

Pici 2:

Café: das 6h15 às 8h30

Almoço: das 11h às 14h

Porangabussu:

Almoço: das 11h às 14h

Labomar:

Almoço: das 11h às 14h

Sobral:

Almoço: das 11h às 14h

Jantar: das 17h30 às 19h

Quixadá:

Almoço: 11h às 14h

Jantar: 17h às 18h45

Russas:

Almoço: das 11h às 13h30

Jantar: 17h30 às 18h

Crateús:

Almoço: das 11h às 13h15

Jantar: das 16h30 às 18h

Itapajé:

Almoço: das 11h30 às 13h30

Observações Importantes:

Os horários de funcionamento dos guichês de atendimento estão diretamente relacionados ao funcionamento dos refeitórios.

Em situações excepcionais, como durante o período de férias ou outras circunstâncias, os horários podem ser alterados temporariamente. Qualquer modificação nos horários de funcionamento será previamente comunicada para garantir que todos estejam informados e possam se planejar adequadamente.

Valor das refeições

Estudante:

- R\$ 1,10 com recarga eletrônica (via PIX, cartão de crédito e GRU)

- R\$ 3,00 nos guichês dos Refeitórios

Servidor Técnico-Administrativo: R\$ 13,50

Servidor Docente: R\$ 13,50

Visitante: R\$ 13,50

Isento Parcial, Isento Total, Residente, Beneficiário do Auxílio Moradia e Isento Prointer: R\$ 0,00

Esses são os valores correspondentes para as diferentes categorias de usuários do Restaurante Universitário.

Público alvo

O acesso ao RU é permitido para estudantes de graduação e pós-graduação, servidores técnico-administrativos e docentes da UFC, desde que apresentem documento oficial com fotografia e utilizem um cartão eletrônico de acesso.

Além dessas categorias principais, também têm acesso indivíduos que se enquadrem em outras circunstâncias, como prestadores de serviços à UFC, participantes de eventos acadêmicos e culturais promovidos pela UFC, pesquisadores colaboradores, bolsistas de projetos associados à UFC e alunos especiais de programas de pós-graduação interinstitucionais, desde que vinculados a outras Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e mediante disponibilidade orçamentária.

A solicitação de acesso para as categorias adicionais deve ser feita com antecedência por meio do Sistema Eletrônico de Informações* (SEI UFC) e requer a apresentação de documentação comprobatória e formulários. O pagamento das refeições para essas categorias é realizado por meio de tíquetes avulsos adquiridos nos guichês de cada refeitório, de acordo com os valores estabelecidos para cada categoria.

*Tipo de processo: Assistência Estudantil: Acesso ao Restaurante Universitário. Ofício endereçado ao(à) Pró- Reitor(a) de Assistência Estudantil. Enviar o processo para as unidades CRU e PRAE.

Acesso ao RU

O acesso às refeições do RU é feito por meio do cartão eletrônico, o qual é emitido nos guichês de cada refeitório. Recomenda-se que a recarga desse cartão seja preferencialmente efetuada eletronicamente, utilizando métodos como PIX, cartão de crédito ou Guia de Recolhimento da União (GRU). Para aqueles que não possuem cadastro no SI3, também é possível adquirir tíquetes avulsos.

Por favor, consulte as normas de uso do cartão do Restaurante para obter informações detalhadas sobre seu funcionamento e políticas de recarga.

4.1.3 Auxílio emergencial

Destinado a ajudar alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, por até dois semestres consecutivos - caso o aluno não obtenha bolsa de iniciação acadêmica - BIA e nos seguintes casos:

- sem condições de custear passagens até a Universidade e material impresso;
- alunos dos cursos de Arquitetura, Odontologia e outros que não possuem condições para compra de materiais e
- alunos que estejam realizando tratamento médico.

4.1.5 Auxílio moradia

Consiste na concessão de auxílio financeiro para estudantes dos Cursos de Graduação dos Campi da UFC no Interior, que forem selecionados por meio de processo seletivo lançado por edital, e pelo acompanhamento do desempenho acadêmico de cada estudante envolvido no Programa. Em cada Campus será constituída uma comissão responsável pelo desenvolvimento do Programa, e contará, inicialmente, com o apoio da equipe técnica da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) no processo de seleção e acompanhamento. Para receber esse auxílio o aluno deverá preencher os seguintes requisitos:

- estar matriculado e frequentando um dos cursos de graduação da UFC, em campus do Interior;
- ter família nuclear residindo fora da sede do Curso, cujo acesso ao campus seja dificultado pela ausência de transporte regular, pela distância ou por outros fatores que sejam identificados no decorrer da implantação do Programa e
- não possuir renda familiar ou própria suficiente para custear sua manutenção na sede do Curso, durante o Curso de Graduação na UFC e
- Não ter concluído nenhum curso de graduação.

4.1.5 Bolsa de Iniciação Acadêmica

O Programa Bolsa de Iniciação Acadêmica (BIA) destinado a alunos de cursos de graduação presenciais da Universidade Federal do Ceará (UFC) – em situação de vulnerabilidade socioeconômica comprovada – especialmente os de semestres iniciais, oferece condições financeiras para sua permanência e desempenho acadêmico satisfatório, mediante atuação, em caráter de iniciação acadêmica, nas diversas unidades da Instituição.

4.1.6 Bolsa de Incentivo ao Desporto

Incentivar os estudantes ao incremento do seu desempenho desportivo e acadêmico, mediante atuação em atividades relativas a gestão desportiva e rendimento desportivo.

4.1.7 Bolsa Permanência (PBP)

O Programa Bolsa Permanência é um auxílio financeiro, concedido pelo MEC, que tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais e étnico-raciais, contribuindo assim para a permanência e diplomação dos beneficiados. O valor da bolsa é de R\$ 1.400,00, pagos diretamente ao estudante por meio de cartão-benefício, e a duração vai até a conclusão do curso, desde que o bolsista cumpra os requisitos do programa.

Podem participar estudantes indígenas e quilombolas da Universidade Federal do Ceará matriculados em cursos de graduação presencial.

Para mais informações, acesse: www.prae.ufc.br.

4.1.8 Residência Pedagógica

As atividades de residência pedagógica são desenvolvidas em uma escola pública de educação básica, denominada escola-campo. Os alunos devem cumprir 60 horas destinadas à ambientação na escola; 320 horas de imersão, sendo 100 de regência, que incluirá o planejamento e execução de, no mínimo, uma intervenção pedagógica; e 60 horas destinadas à elaboração de relatório final, avaliação e socialização de atividades, totalizando, assim, 440 horas de atividades. O aluno será orientado por um docente da IES de origem, e acompanhado, na escola-campo, por um docente da educação básica, denominado preceptor. A coordenação do Programa de Residência Pedagógica é realizada por um docente da IES, denominado Coordenador Institucional.

O Programa de Residência Pedagógica oferece bolsas para alunos da graduação.

Mais informações sobre Bolsas de Residência Pedagógica

4.2 Pró- Reitoria de Graduação (PROGRAD)

4.2.1 Bolsas de Monitoria de Projetos de Graduação

Os bolsistas atuam em coordenadorias e projetos da própria Pró-Reitoria, sendo selecionados por edital próprio da PROGRAD.

Em ambos os casos o valor mensal da bolsa para os monitores é de R\$ 700,00, com carga de 12 horas semanais. Os bolsistas se comprometem a apresentar trabalho no Encontro de Monitoria de Projetos de Graduação, realizado dentro dos Encontros Universitários.

4.2.2 Bolsa do Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células - PACCE

Atividades formativas em aprendizagem cooperativa e organização e facilitação de grupos de estudo com outros estudantes da (UFC). A remuneração, atualmente, é de R\$ 700,00 por mês, e os selecionados precisam dedicar 12 horas semanais às atividades da bolsa.

4.2.3 Bolsas do PET-SESu - Programa de Educação Tutorial - Secretaria de Educação Superior

O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa acadêmico direcionado a alunos matriculados em cursos de graduação. Atualmente, o PET conta com 779 grupos, distribuídos entre as diversas áreas do conhecimento em 114 instituições de Ensino Super-

rior do país (IES). O Programa é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados com base em de formações em nível de graduação das IES, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

4.2.4 Bolsas do PET-UFC - Programa de Educação Tutorial - Universidade Federal do Ceará

O Programa de Educação Tutorial (PET) é vinculado institucionalmente à Pró-Reitoria de Graduação e destinado a grupos de alunos que tenham interesse, habilidade e potencial destacado. O programa atua sobre a graduação com suporte no desenvolvimento de atividades coletivas, de caráter interdisciplinar, e que envolvam a pesquisa, o ensino e a extensão.

4.2.5 Bolsas do PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Os bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) são escolhidos por meio de seleções promovidas pela Universidade. Destinada a estudantes de licenciatura das áreas abrangidas pelo subprojeto. A bolsa tem valor mensal de R\$700,00.

4.2.6 Bolsas do PID - Programa de Iniciação à Docência

O Programa de Iniciação à Docência (PID) é desenvolvido em duas modalidades – monitoria remunerada e monitoria voluntária. Na primeira, o monitor recebe uma bolsa-auxílio para desempenhar as funções e, por isso, não deve participar de qualquer outra atividade remunerada, seja pública ou privada. Na segunda, o monitor desempenha as atividades de maneira voluntária, sem o recebimento do auxílio.

A seleção é de responsabilidade de cada departamento de curso de graduação. O processo seletivo é conduzido por uma comissão formada por três professores designados pela Chefia do Departamento e é composto por prova específica relativa ao objeto de estudo do projeto, análise do histórico escolar e entrevista.

Serão classificados os estudantes aprovados com média igual ou superior a sete. Em caso de empate, terá preferência aquele que existir melhor desempenho acadêmico, correspondendo à maior média geral das notas ou dos conceitos obtidos no conjunto das disciplinas cursadas. O processo seletivo será válido apenas para o ano letivo para o qual for realizado.

4.3 Pró-Reitoria de Administração (PRADM)

A Pró-Reitoria de Administração (PRADM) da Universidade Federal do Ceará (UFC) é uma unidade da Administração Superior da Instituição, a quem cabe, simultaneamente com a Pró-Reitoria de Planejamento, a gestão dos recursos financeiros da UFC. Especificamente, essa gestão ocorre por meio da execução orçamentária destinada ao atendimento das demandas das unidades acadêmicas e demais unidades administrativas, abrigando, ainda, a gestão de contratos firmados com terceiros e a Imprensa Universitária.

Bolsas de Administração

O Programa Institucional de Bolsas de Administração (PIBAD) tem como finalidade promo-

ver a inserção dos estudantes nas unidades administrativas e acadêmicas da Universidade Federal do Ceará, por meio da interação dos conhecimentos inerentes a rotinas administrativas necessárias à gestão das unidades acadêmicas.

Para pleitear a bolsa, os candidatos devem estar matriculados na UFC (graduação), cursando no mínimo o 3º semestre e, no máximo, o penúltimo. Além disso, eles devem estar aptos a iniciar as atividades relativas ao projeto, logo após a seleção, por 12 horas semanais.

A bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Administração (PIBAD) terá duração de 10 (dez) meses, com carga de 12 horas semanais, nos turnos da manhã ou da tarde, de acordo com cada projeto. O valor mensal, individual, será de R\$ 700,00 (setecentos reais).

4.4 Pró-Reitoria de Extensão (PREX)

A Pró-Reitoria de Extensão (PREX) é a unidade responsável por articular o Ensino e a Pesquisa de maneira indissociável, a fim de viabilizar trocas educativas, culturais e científicas com a Sociedade. Nas práxis ensejadas pelas ações extensionistas, docentes, discentes e técnicos-administrativos têm a chance de aplicar os conhecimentos teóricos e, no processo, testá-los e aprimorá-los de acordo com o resultado obtido. Podem pleitear a vaga alunos desde o 1º semestre, tendo que cumprir uma carga de 16 horas semanais.

4.5 Sistema de Tecnologia de Informação (STI)

Promove e integra soluções de Tecnologia da Informação para dar agilidade e modernizar os processos que dão suporte às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Universidade.

4.6 Bolsa-Arte (Pró-Reitoria de Extensão)

Dá ensejo a participação dos alunos em estudos, pesquisas e aplicação de conhecimentos artísticos.

4.7 Graduação-Sanduíche (Coordenação de Cursos e Coordenadoria de Assuntos Internacionais)

Permite aos bolsistas realizarem parte dos estudos noutros países.

4.8 Ajuda de Custo para Eventos

Os estudantes de graduação que intentam defender trabalhos em eventos científicos, ou participar da organização de eventos de cunho científico e cultural, podem solicitar esse benefício. O valor varia em cada caso, dependendo do preço da passagem terrestre.

4.9 Bolsa Atleta

Tem como objetivo incentivar os estudantes da Universidade a se dedicarem às atividades esportivas. É focada, especialmente, na prática de esportes de alto rendimento e na formação de atletas que possam representar a UFC em torneios e competições externas. Em 2023, foram ofertadas 150 bolsas nessa modalidade.

4.10 Jovens Talentos para a Ciência (Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação)

Vinculado à CAPES, é voltado para alunos recém-admitidos, buscando inseri-los no meio científico.

4.11 Ouvidoria

A comunidade universitária e a sociedade contam com um espaço para encaminhar sugestões, reclamações, críticas e elogios referentes a qualquer âmbito da UFC. A equipe da Ouvidoria recebe as demandas e contata os setores competentes, visando a uma comunicação ágil e transparente com o público.

Endereço: Av. da Universidade, 2995, Bairro Benfica
Telefone: (85) 33667339
E-mail: ouvidoria@ufc.br

5 PERFIL DA FACED

A Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Ceará (UFC) é instalada no campus do Benfica, no Centro de Humanidades I (CH I), local onde funcionam os cursos de Pedagogia (diurno e noturno), Pedagogia a Distância, o mestrado e o doutorado na área de Educação.

5.1 Diretoria

Atualmente a Professora Prof^a. Heulalia Charalo Rafante ocupa o cargo de diretora da FACED e Prof^a. Adriana Eufrásio Braga de vice-diretora. O período de vigência dos mandatos é de quatro anos. A atual Direção tomou posse em 20 de outubro de 2019 e termina em 2023. Para mais informações acesse: www.faced.ufc.br.

5.2 Coordenação

A Coordenação do Curso é responsável por articular os processos relacionados à organização dos cursos com o estudante em seu cotidiano, bem como gerir estes processos.

Os atuais coordenadores do curso são a Prof^a. Dr^a. Coordenador(a): Prof^a. Francisca Maurilene do Carmo (diurno) e a Professora Coordenador(a): Prof^a. Vanessa Campos de Lara Jakimiu (noturno). A vigência dos mandatos das coordenadoras é de três anos. (de 2019 a 2023).

A coordenação do curso funciona das 8 às 20 horas e emite histórico, declarações e atestados, e realiza matrícula e ajuste de matrícula de modo presencial.

5.3 Departamentos

Os departamentos são responsáveis pela oferta das disciplinas para os cursos sejam eles de graduação ou de pós-graduação. É também onde os professores são alocados. O curso de Pedagogia da FACED está dividido em três departamentos. Eles são chefiados pelos seguintes professores:

Departamento de Estudos Especializados

Chefe: Prof^a. Dr^a. Rosimeire Costa de Andrade Cruz - rosimeireca@yahoo.com.br

Sub-chefe: Prof^a. Dr^a. Robéria Vieira Barreto Gomes - roberiwagner@hotmail.com

Departamento de Fundamentos da Educação

Chefe: Prof. Dr. Valdemarim Coelho Gomes

Sub-chefe: Profa. Dra. Débora Leite

Departamento de Teoria e Prática do Ensino

Chefe: Prof^a. Dr^a Lucianne Germano Goldberg

Sub-chefe: Profa. Dra. Maria José Albuquerque

5.4 Brinquedoteca

É um espaço pedagógico de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da FACED/UFC, em que os estudantes serão estimulados a investigar a importância do brinquedo no desenvolvimento da criança, analisando a ludicidade como princípio formativo de professores. A Brinquedoteca funciona nos períodos matutino e vespertino das 8 às 11 e de 14 às 17 h, é aberta ao público e recebe visitas de grupos de escolas e projetos.

5.5 LACOM

No segundo bloco, encontra-se o Laboratório de Computação (LACOM) que dispõe de computadores com acesso à internet para os estudantes de Pedagogia. No momento, por motivos técnicos, não está sendo possível imprimir trabalhos no LACOM. O horário de funcionamento é de 8 às 20 hrs. O funcionamento do laboratório obedece as seguintes regras, disponíveis no link:

<http://www.faced.ufc.br/images/stories/arquivos/Diretoria/2014/doc.utilizacaolacom02369820141016110639.pdf>.

5.5 Sala de Recursos Multifuncionais

A sala de recursos multifuncionais localiza-se no térreo da FACED e está sob a supervisão da Professora Doutora Geny Lustosa, docente da Faculdade de Educação responsável por ministrar as disciplinas Educação Especial, Educação Inclusiva e Práticas e Propostas de Educação Inclusiva. A sala tem como objetivo atender alunos com deficiência, tanto da UFC como de outras instituições. Possui materiais que facilitam o acompanhamento desses alunos, e é considerada uma sala de conceito MEC. O equipamento se respalda nos mesmos princípios que se propõe a Universidade, que são a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Em breve o projeto contará com um site oficial e o seu horário de funcionamento se dá no período da tarde.

5.6 Multimeios

O Laboratório de Pesquisas Multimeios faz parte da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará desde 1997. Desenvolve atividades de pesquisa, ensino e extensão sobre o uso tecnologias na Educação, em especial no Ensino de Matemática e Ciências, e a influência destas tecnologias na formação docente. Outras áreas de atuação, também ligadas às tecnologias digitais, são a inclusão digital, educação à distância, TV digital e aplicativos para a Web. Para mais informações, acesse <www.multimeios.ufc.br>.

5.7 LABPAM

O Laboratório de Pesquisa, Avaliação e Medida - LABPAM (informática) um espaço que visa a auxiliar o pesquisador na análise de dados empíricos. Esses dois laboratórios são vinculados ao Departamento de Fundamentos da Educação.

5.8 Cantina

Na área de convivência interna está a cantina, que possui uma área arborizada em seu entorno para socialização de alunos e demais profissionais. Atualmente a cantina é administrada pelo Senhor Antônio David Sena Rabelo, que iniciou suas atividades em maio de 2016, mas durante mais de 30 anos foi administrada pela senhora Gina, que hoje prossegue suas atividades no restaurante Cantinho Acadêmico. Nesse espaço, é costumeira a ocorrência debates de alunos e assembleias do Centro Acadêmico.

5.9 Cursos de Pós-Graduação

No piso superior da FACED, funcionam os cursos de Pós-Graduação (mestrado e doutorado) em Educação e as respectivas coordenações.

A pós-graduação possui nove linhas:

- 1) Linha de Pesquisa Educação, Currículo e Ensino (LECE)
- 2) Linha de Pesquisa Movimentos Sociais, Educação Popular e Escola (MOSEP)
- 3) Linha de Pesquisa de História e Memória da Educação (NHIME)
- 4) Linha de Pesquisa Trabalho e Educação (LTE)
- 5) Linha de Pesquisa Desenvolvimento, Linguagem e Educação da Criança (LIDELEC)
- 6) Linha de Pesquisa Avaliação Educacional (NAVE)
- 7) Linha de Pesquisa Filosofia e Sociologia da Educação (FILOS)
- 8) A Linha de Pesquisa Marxismo, Educação e Luta de Classes
- 9) Linha de Pesquisas História da Educação Comparada (LHEC)

Para mais informações, acesse <www.facedpos.ufc.br>

No piso superior, encontramos, ainda, as salas dos departamentos, salas dos professores, diretoria e salas de reuniões.

5.10 Área Externa

5.10.1 Auditório Valnir Chagas

No auditório, realizam-se as atividades comemorativas, abertura de eventos, semana de integração de novos alunos, palestras e seminários. Ele foi inaugurado em 10 de junho de 2010. A diretoria da FACED é responsável pelas reservas e chaves do auditório.

5.10.2 NUPER (Núcleo de Pesquisa e Estudos Regionais)

No prédio do NUPER estão as salas de grupos de pesquisa e estudos, salas para defesa de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), dissertações de mestrado e teses de doutorados.

Na FACED, encontramos, ainda:

Laboratório de Informática do Projeto de Acessibilidade, que desenvolve trabalhos e projetos voltados para deficientes visuais.

5.10.3 Área de Convivência

Local destinado a atividades recreativas, aulas ao ar livre, atividades culturais e artísticas.

5.10.4 Centro Acadêmico (CA)

A sede do Centro Acadêmico se encontra ao lado da área de convivência. No CA podemos encontrar banheiros com chuveiros e uma copa a disposição dos alunos.

5.10.5 Estacionamento

Para poder estacionar seu carro na FACED o aluno deve estar matriculado. Basta, portanto, dirigir-se à Diretoria da Faculdade de Educação e fazer a solicitação de um adesivo que comprova sua vinculação à Universidade e lhe permite usufruir deste serviço. Eis os documentos necessários para a solicitação: um comprovante de matrícula atualizado e um documento do carro; caso o veículo utilizado não esteja em nome do aluno solicitante, ele deve estar com uma procuração, na qual o proprietário a ele autorize a utilização do transporte. Esta solicitação pode ser feita a qualquer momento durante o período de atendimento da Diretoria que é das 8 às 21 horas.

6 O CENTRO ACADÊMICO PAULO FREIRE

O CAPF é a entidade representativa dos alunos no Movimento Estudantil do Curso. Ele procura defender e lutar pelas legítimas aspirações e reivindicações dos estudantes.

6.1 Objetivos do CAPF

O Centro Acadêmico tem por objetivo promover a integração e solidariedade entre alunos, professores e servidores da Universidade junto aos movimentos sociais e defender uma universidade pública, gratuita e autônoma, voltada para a realização da sua função social e comprometida com a qualidade do ensino, com a produção científica e com a extensão.

O Centro Acadêmico também realiza eventos e atividades de interesse dos estudantes, como a Semana da Pedagogia, assembleias estudantis, debates, recepção dos calouros, calouradas e cine – debates.

Todos os alunos matriculados nos cursos de Pedagogia da UFC são associados do CAPF, de tal forma,, os estudantes têm o direito de participar das atividades da entidade, tendo suas opiniões, propostas e posições ouvidas e respeitadas.

6.2 Organograma do CAPF

O CAPF está organizado em:

- ASSEMBLÉIA GERAL - órgão deliberativo máximo do CAPF e deve se reunir sempre que houver necessidade de debates, deliberação e encaminhamento de assunto de alta relevância para a comunidade acadêmica;

- GESTÃO - por meio de comissões, com mandato de um ano, composto por um mínimo de dez membros, que representam e administram a entidade. São atribuições da gestão: representar o CAPF e seus associados do Centro Acadêmico de Pedagogia.

6.3 Carteira de Estudante

O Centro Acadêmico também faz o trabalho de recolher os documentos e formulários para encaminhar à ETUFOR, para a solicitação da carteira de estudante. O formulário para carteira de estudante deve ser solicitado exclusivamente pela internet no site da ETUFOR: www.etufor.ce.gov.br.

Preencha os dados corretamente e imprima o comprovante de solicitação e anexe a documentação exigida, constando de

- declaração de matrícula atualizada com carimbo e assinatura da direção da Instituição; e,

- cópia do RG do aluno ou de outro documento oficial, com foto.

Contato: capfufc2023@gmail.com

7 DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES

O Diretório Central dos Estudantes (DCE) é a entidade representativa dos alunos da Universidade Federal do Ceará. Como órgão máximo do Movimento Estudantil da instituição, o DCE deve defender e lutar pelas legítimas aspirações e reivindicações dos estudantes.

7.1 Papel do DCE

- Promover a integração e solidariedade entre alunos, professores e servidores da Universidade, com o conjunto dos movimentos sócio populares;

- defender uma universidade pública, gratuita e autônoma, voltada para realizar sua função social e comprometida com a qualidade do ensino, com a produção científica e com a extensão e

- realizar eventos e atividades de interesse dos estudantes.

Todos os matriculados nos cursos de graduação ou pós-graduação da UFC são associados do DCE. Assim, qualquer estudante tem o direito de participar das atividades da entidade, tendo suas opiniões, propostas e posições ouvidas e respeitadas. O DCE fica localizado na Rua Clarindo de Queiroz, 933 - Centro - CEP 60035-160 - Fortaleza - CE. Para mais informações, acesse <www.dce.ufc.br>.

8 PROCEDIMENTOS ACADÊMICOS

8.1 SIGAA - Sistema Integrado a Gestão de Atividades Acadêmicas

O SIGAA informatiza os procedimentos da área acadêmica; disponibiliza portais específicos para: Reitoria, professores, alunos, tutores de ensino a distância, coordenações lato-sensu, stricto-sensu e de graduação e comissões de avaliação, tanto institucional, quanto do docente. Todos os integrantes da comunidade acadêmica da UFC (discentes, egressos, técnicos-administrativos e docentes) que tenham efetuado cadastro no SI3 podem usar o SIGAA. Por intermédio do SIGAA, os alunos veteranos podem efetuar matrículas, consultar e imprimir históricos e atestados de matrículas, entre outros. O SIGAA também funciona como um meio de comunicação entre professores, alunos e a coordenação do curso. Os docentes das disciplinas utilizam o SIGAA como uma plataforma pedagógica, onde postam atividades, textos, notas, frequência e os participantes de cada disciplina. É importante manter os seus dados cadastrais sempre atualizados. Para acessar o SIGAA basta acessar o link www.si3.ufc.br.



Imagem 1 – Tela inicial do SIGAA. Primeiro acesso: o aluno devera clicar no link à direita onde há escrito cadastre-se abaixo do nome “aluno”.



Imagem 2 – Na tela que se abre, preencha com seus dados. O cadastro só terá validade se toda a documentação tiver sido entregue na Universidade dentro do prazo.

8.2 Matrículas:

8.2.1 Matrícula de alunos recém-admitidos

A matrícula dos alunos via SISU acontece em duas etapas: a Solicitação de Matrícula e a Confirmação Presencial de Matrícula. O aluno novato, na primeira semana de aula deve assinar a confirmação de matrícula. Todos os alunos admitidos por via do SISU são matriculados automaticamente nas disciplinas do primeiro semestre e podem cursar disciplinas optativas, desde que respeitem o limite máximo de disciplinas no primeiro semestre e não coincidam os horários entre elas.

8.2.2 Matrícula de Alunos Veteranos

A matrícula do aluno veterano ocorre pelo Sistema Integrado a Gestão de Atividades Acadêmica (SIGAA), na internet, no período estipulado no Calendário Universitário, ou nas coordenações de curso. A oferta das turmas é divulgada com antecedência, por meio do mesmo sistema.

Pendências com a biblioteca impedem a matrícula. Fique atento e devolva os livros que ultrapassaram o prazo de devolução e pague a multa, se houver.

8.2.3 Ajustamento de matrícula

O ajustamento de matrícula permite ao aluno a exclusão de disciplinas em que ele tenha se matriculado e a inclusão de outras, de acordo com as suas necessidades. As datas podem ser verificadas no Calendário Universitário. Depois do período do ajustamento, é possível se matricular em outras disciplinas na matrícula em tempo real.

8.2.4 Matrícula em Tempo Real

A matrícula em tempo real permite que o aluno inclua disciplinas e saiba de maneira instantânea se sua matrícula foi efetuada. As datas são divulgadas no Calendário Universitário. Na matrícula em tempo real, só é possível incluir disciplinas.

8.2.5 Matrícula Bloqueada

O estudante de graduação pode ter sua matrícula no semestre subsequente bloqueada após contrair duas reprovações por frequência na mesma disciplina ou atingir um total de quatro reprovações por frequência em disciplinas do curso. Nestes casos, o aluno poderá desbloquear sua matrícula enquanto estiver ocorrendo o período de matrícula curricular e institucional, na Coordenação de curso. Em casos de reprovações sucessivas, deverá assinar um Termo de Compromisso, atestando que está ciente de que qualquer outra reprovação por frequência causará o cancelamento definitivo de sua matrícula.

8.2.6 Matrícula Institucional

Para realizar a matrícula institucional, observe cuidadosamente o Calendário Universitário, pois o período de matrícula institucional é o mesmo da matrícula curricular e pode ser realizada tanto pelo SIGAA quanto na Coordenação do curso. A matrícula institucional só é permitida após os dois primeiros semestres do curso.

8.2.7 Reabertura de Matrícula

A reabertura de matrícula é um procedimento que permite ao aluno veterano que não realizou matrícula no prazo previsto retomar seu vínculo com a Universidade. Pode solicitar reabertura de matrícula o aluno que tiver permanecido sem vínculo por, no máximo, quatro semestres. Para realizar a reabertura de matrícula, o aluno deverá protocolizar requerimento na Pró-Reitoria de Graduação, com exposição de motivos, no prazo estipulado no Calendário Universitário. A Pró-Reitoria de Graduação emitirá parecer após análise feita pela Coordenação do curso.

8.3 Trancamentos

8.3.1 Trancamento parcial

O trancamento parcial consiste no cancelamento da matrícula em determinada disciplina. Para realizar o trancamento parcial, o aluno deve solicitar à Coordenação de Curso, no prazo estabelecido pelo Calendário Universitário. Os alunos recém-admitidos podem trancar disciplinas durante o trancamento parcial de matrícula. Existem períodos específicos para solicitação de trancamento parcial de disciplina. O estudante pode conferir os prazos no Calendário Universitário. O trancamento parcial afeta o Índice de Rendimento Acadêmico (IRA).

8.3.2 Trancamento Total

O trancamento total cancela a matrícula do estudante em todas as disciplinas do então semestre letivo. Para realizar o trancamento total, o aluno deve encaminhar pedido à Coordenação de Curso no prazo estabelecido pelo Calendário Universitário. A fim de requerer trancamento total, o estudante há que estar enquadrado em um dos seguintes casos, ocorridos após a matrícula:

- doença atestada pelo Serviço Médico da UFC;
- mudança de domicílio para outra cidade;
- exercício de emprego, atestado pelo empregador, quando houver concomitância de horários;
- obrigação de natureza militar.

O aluno no primeiro semestre pode solicitar trancamento total de matrícula, pois este trancamento pode ser solicitado a qualquer momento. Vale ressaltar, que, no entanto, ele não adia o início do curso e que, como aluno irregular, não terá mais prioridade na matrícula das disciplinas.

8.4 Quebra de Pré-requisito

Caso o aluno queira se matricular em uma disciplina e esta possuir pré-requisito e o aluno ainda não tiver cursado a disciplina requerida, pode solicitar a quebra do pré-requisito na coordenação do curso, onde o pedido vai ser analisado.

8.5 Aproveitamento de Estudos ou Disciplinas

O aproveitamento de estudos ou disciplinas deve ser solicitado no momento do ingresso do aluno no curso e é feito na Coordenação. A avaliação do pedido incluindo as disciplinas optativas é feita pelos respectivos departamentos das disciplinas pedidas.

Além das obrigatórias e optativas, existem também as disciplinas livres que são cursadas em outros cursos. O limite de créditos de disciplinas livres que o estudante pode cursar ao longo do curso é de 128 créditos.

8.6 Mudança de Curso

A Mudança de Curso é restrita aos alunos da UFC que tenham cursado todos os componentes curriculares obrigatórios do primeiro ano do curso de origem. Depende, também, de vagas no curso pretendido e de processo seletivo. A data da divulgação desse edital pode ser verificada no Calendário Universitário. No caso de aprovação na mudança de curso, o aluno deverá efetuar a matrícula acessando o SIGAA, pois a matrícula só é automática para estudante admitido via SISU.

8.7 Avaliação Institucional

A avaliação das instituições de Educação Superior (IES) tem caráter reflexivo e formativo, cuja síntese está na frase socrática: CONHECE-TE A TI MESMO. Como mencionado, visa a conhecer e aperfeiçoar as atividades internas da IES, bem como a ação dos seus principais agentes: egressos, discentes, docentes, servidores técnico-administrativos.

Idealmente, a avaliação institucional, nessa perspectiva teórica, deve buscar a participação responsável e efetiva da maioria desses agentes. No caso em que tal seja, efetivamente, alcançado, estará sendo constituída cultura interna favorável à avaliação institucional, que possibilitará maior conscientização acerca da missão, bem como das finalidades acadêmica e social da IES. Possibilitará, então, consolidar a ideia de que a avaliação institucional participativa é a via para a reflexão coletiva e, por conseguinte, para o planejamento institucional participativo.

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
Coordenadoria de Avaliação Institucional
Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Adriana Eufrásio Braga
Endereço: Av. da Universidade, 2853 - 1º andar
Benfica - CEP 60020-181 - Fortaleza - CE
Fone/Fax: (85) 3366 7345
Email: coavi@ufc.br

8.8 E - mail Institucional

A UFC disponibiliza para seus servidores e alunos a possibilidade de possuir um e-mail institucional, ou seja, com a extensão @alu.ufc.br, no caso dos estudantes. A vantagem é que esse e-mail é mais uma opção para a constituição da identidade acadêmica. Basta acessar o link: <https://ufcnet.sti.ufc.br/suporte>, e preencher com suas informações pessoais.

9 ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

As atividades complementares fazem parte do currículo do aluno recém- admitido à UFC, enriquecendo e ampliando o seu currículo com experiências e vivências acadêmicas internas ou externas ao curso.

Estas atividades são regulamentadas pela UFC por intermédio da resolução N° 07/CEPE, de 17 de junho de 2005, segundo a qual as coordenações dos cursos poderão aprovar normalizações específicas, incluindo estratégias pedagógico-didáticas. Confira aqui:

<<http://www.faced.ufc.br/images/stories/arquivos/graduacao/2017/atv%20complementares2017.pdf>>.

10 PERFIL E ÁREA DE ATUAÇÃO DO PEDAGOGO

10.1 Perfil do Pedagogo Egresso

O Curso de Pedagogia desenvolve uma formação direcionada a duas vertentes, conforme é delineado à frente.

I) Docência

Docência na Educação Infantil, Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Disciplinas de Formação Pedagógica no Ensino Médio.

II) Organização e Gestão de Sistemas Escolares

Organização e gestão de sistemas escolares e não escolares, projetos educacionais e a Produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional.

10.2 Áreas de Atuação do Pedagogo

O estudante egresso em Pedagogia deverá estar apto a atuar como:

- docente na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos, em estabelecimentos públicos e privados de ensino, pautado na ética e no compromisso técnico-pedagógico e sempre na busca pela articulação profícua entre os aspectos teóricos e práticos de seu exercício profissional;

- gestor de processos educativos, com o compromisso de planejar, coordenar, organizar, implementar e avaliar programas e projetos pedagógicos, mediante as demandas, tanto dos sistemas de ensino (espaços escolares) como de outros setores da sociedade (espaços não escolares) nos quais estejam envolvidas a sua capacidade e a sua competência para intervir com a devida autoridade que a formação em Pedagogia lhe confere;

- agente social e político que busque sempre privilegiar e respeitar, em sua atuação, as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racional e de gêneros, bem como as especificidades relativas a faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;

- administrador de estabelecimentos com finalidades educacionais, de modo a intervir, igualmente, com planejamento, organização, coordenação, implementação e avaliação de ações administrativas e pedagógicas, as quais tendam a favorecer a qualidade da Educação, a democratização e a autonomia da Instituição, por meio do desenvolvimento de ações coletivas, dialógicas e interdisciplinares, utilizando-se, para isso, das distintas linguagens e das tecnologias de informação e comunicação, adequando-as aos preceitos da aprendizagem significativa.

- Empreendedor da pesquisa científica, principalmente nas áreas básicas de sua formação, que são a docência e a gestão educacional, mas igualmente apto a investigar sobre outros campos de atuação correlatos a sua formação inicial básica, uma vez que, durante o curso, deverá se apropriar dos conhecimentos elementares acerca da prática investigativa.

10.3 Agência de Estágios UFC

A Agência de Estágios da UFC é o órgão responsável por mediar os estágios dos alunos dentro do curso. O intuito é associar teoria e prática. Além de regulamentar a contratação dos estagiários, ainda é possível prestar bem atenção nas vagas que são diariamente postadas em sua página na Internet. É associada à Pró-Reitoria de Extensão (PREX). Para mais informações, acesse < <http://www.estagios.ufc.br/>>

APÊNDICE

ENTREVISTAS

Ao longo do primeiro semestre de 2023 conversamos com algumas pessoas que participam do cotidiano da FACED há bastante tempo. No decorrer dessas entrevistas, pudemos conhecer um pouco mais a história e o dia a dia da Faculdade.

Entrevista com a Professora Lindyr Saldanha Duarte

Professora das Disciplinas Psicologia e Educação Sexual, formada em Pedagogia e com especialização em Orientação escolar. É docente na UFC desde 1975 (40 anos de Casa).

Professora Lindyr, como era a estrutura da Faculdade quando era graduanda?

- Era apenas 01 prédio, tudo era resolvido nele, e tinha uma casinha que é onde está o auditório.

Como era o público, o perfil dos estudantes?

- Mais mulheres e padres.

Algum professor marcante?

- Sim, muitos. Amaral Vieira, Lúcia Dallago.

E sua entrada no curso?

- Não queria ensinar, achava que Pedagogia era outra coisa, foi devido a um psicólogo que me disse que eu tinha a cara da Pedagogia.

Olhando todo o percurso, todo esse tempo, faria tudo de novo, mesmo curso?

- Faria novamente, mas ainda gostaria de fazer Psicologia; teve um momento em que queria terminar cedo e ir fazer Psicologia na Bahia. Agora, com 70 anos, será que ainda tem como?

O que vê do curso, atualmente?

- O curso mudou significativamente, o MEC mudou o currículo, novas bibliografias uniram disciplinas como as psicologias, e o que vejo que é mais levado a sério na graduação: os fundamentos, têm outras que vieram preencher o currículo, mas sempre é dada mais importância aos fundamentos.

Um conselho, algo sobre a Pedagogia?

- A pedagogia se preocupa hoje em ser fechada, se tornando "chata". Muito técnica.

Entrevista Nataly Alves Holanda

Funcionária da Coordenação no período da manhã.

Há quanto tempo trabalha na Faculdade de Educação?

- Cheguei aqui em 2008, fui lotada primeiramente na pós-graduação, mas em 2012 começou na coordenação do curso diurno.

Você observa mudanças significativas no curso?

- Uma mudança significativa que eu vejo é a preocupação dos coordenadores em adequar e aproximar o máximo o currículo das práticas bem como fazer uma reorganização da estrutura desse currículo às demandas dos alunos do noturno.

Como você avalia a importância do papel do pedagogo na sociedade?

- Acho que ela foi trocada por um trabalho administrativo. O trabalho pedagógico é bem desenvolvido quando ocorre um bom relacionamento entre alunos e professores.

Entrevista Francisco Carlos Alves

Técnico administrativo- Departamento de Fundamentos da Educação

Em qual ano você ingressou na FACED?

-Estou aqui na FACED há 15 anos, no Departamento de Fundamentos da Educação (DPE), mas trabalho na Universidade Federal do Ceará há 32 anos.

Quais as maiores mudanças físicas na FACED?

-Não houve grandes mudanças de funcionamento. Mas houve várias mudanças na estrutura física e no currículo.

Qual a importância do seu trabalho para a FACED?

-Importantíssimo. Mas para que o trabalho exista tem que ter o aluno. Para que exista tem que ter o aluno. Para que exista o professor, o técnico é necessário existir o estudante. Estou aqui para que eles tenham a melhor formação, uma formação de qualidade.

Entrevista Gina Mary Morais Sá

Arrendatária da cantina da FACED por mais de 30 anos.

Por estar há muito tempo presente aqui na FACED, mais de 30 anos, você deve ter vivenciado muita coisa, momentos de grande importância e significativos para os estudantes, professores, servidores que fazem parte da Faculdade de Educação... Desses momentos, quais deles que você viu acontecer, você considera de maior importância ou que significaram mais para você?

-Todos os momentos foram importantes nesses 30 anos de FACED, mas um momento muito marcante foi uma homenagem que recebi em uma aula da saudade, pelos alunos, há dez anos.

Em qual momento, nas suas vivências, você sentiu que fazia parte do que estava acontecendo, ou seja, quando e como você sentiu sua participação em momentos importantes na FACED, ou na vida daqueles que a compõem (alunos, professores e servidores)?

-Considero que participei efetivamente na formação de muitos alunos, muitos já passaram por aqui e continuam até hoje. Os trabalhos, recados, envelopes, chaves e tantos outros objetos passam diariamente por mim e ficam em nossa responsabilidade.

Como é sua relação com os estudantes? Você sente que é bastante presente na vida deles? Conversa muito com eles?

-Sempre tive uma boa relação com eles, procuro servir bem alunos e professores, mantendo uma relação de amizade com todos. Sempre busco ajudar e ouvir alunos, professores e funcionários.

Que momento, durante sua vivência na FACED, você considera que foi mais triste? Como você lidou com esse momento?

-Sim. A perda de dois professores que eu gostava muito, Telmo e Ernando.

Gina, sua opinião sobre o tempo que você passou aqui. Como foi viver tudo que você viveu? Como foi ter passado esses anos todos FACED? Como você se sente?

-Aprendi e cresci muito nesses anos. Conheci pessoas boas e amigos que vou levar para o resto da vida foram muitas alegrias, e bons momentos, apesar de muito trabalho. A partir de agora pretendo descansar um pouco, pois foram 30 anos de uma jornada intensa, trabalho todos os dias de sete da manhã às nove da noite, então, é hora de descansar e depois buscar outras oportunidades.

Entrevista com a professora Ângela Maria de Souza Bezerra

Pedagoga em educação que está na FAGED desde 1984

Há quanto tempo você trabalha na Faculdade de Educação (FAGED)?

-39 anos. Eu ingressei aqui, estava com 7 meses que a Faculdade de Educação (FAGED) tinha sido fundada. Era o primeiro diretor, professor Antônio Carlos de Almeida Machado. Ele era do Departamento de Fundamentos da Educação.

E como era o perfil dos estudantes na época que você entrou no curso?

-Nós tínhamos muitos alunos da escola pública, mesmo sem ter ingressado por cotas. Naquela época não existia isso [cotas]. Os alunos eram dedicados a estudar e tudo. Eles estudavam. Tinham alguns alunos que não se identificavam. Gostavam do curso, mas não queriam estar em sala de aula. Como trabalhei 20 anos na coordenação do curso de pedagogia, eu vi o diurno, o noturno vim, [curso de] educação física também. Então eu estava muito próximo dos estudantes e aí eu apresentava para eles que o curso de pedagogia, ele forma profissional não apenas para a sala de aula, mas assim como eu, por exemplo, nunca fui para sala de aula da educação básica e atuo em várias áreas. Mas um profissional que poderia atuar até na área de recursos humanos, empresas, fazer concurso de nível superior para outras instituições, outros órgãos do governo, seja estadual, municipal [ou] federal. Entendeu? Eles se debruçavam muito em estudar na biblioteca, porque naquela época ou comprava livro nas editoras ou aqui no Marquinhos, que vizinho à cantina tem um espaço físico. Ali era uma livraria. Bancas de revistas. Se reuniam na biblioteca. E eu vejo que eles que eles estudavam bastante. Até para ingressar aqui foi muito difícil, porque teve vestibulares que era, por exemplo, eu fiz na época um vestibular que as questões eram somatórias. Então se uma questão perguntasse, fizesse uma pergunta ele trazia quatro opções – A, B, C e D –, ou era uma numeração, não me lembro. Então se eram cinco e você acertasse quatro e errasse uma, você perdia a questão toda. Então não avaliava ninguém. Tinham alunos do diurno também, trabalhadores. Aí veio o curso noturno também. Sempre foi uma dificuldade de levar ações que aconteciam, que beneficiavam mais os alunos do dia para os alunos da noite. [Isso] sempre foi uma dificuldade e agora melhorou mais essa questão.

Você observa mudanças significativas no curso durante esse percurso todo?

-Bom. Eu conhecia o currículo, por exemplo no antigo nós tínhamos disciplinas, naquela época a formação dos alunos, além das disciplinas do currículo em geral, eles teriam que sair daqui com uma certa habilitação. Habilitados para atuar em determinadas áreas da sua formação. Então tinha o currículo com habilitação em administração escolar, orientação educacional, supervisão escolar. Acho que eram essas três, se não me engano. E depois, houve em 1987.2 uma mudança do currículo. Aí mudou para área de aprofundamento. Porque mudou algumas disciplinas. O currículo tinha sido alterado e que não havia mais necessidade, até por conta de um movimento a nível nacional de diretrizes para a formação do pedagogo. Então criaram as novas áreas de aprofundamento. Até o nome mudou: não era habilitação, era área de aprofundamento. Era arte e educação, educação especial, guias “não sei o que” do desenvolvimento, não lembro mais. Se você pesquisar no site, talvez esteja lá. Educação de jovens e adultos. E essa mudança, acho que o aluno conseguiu perceber. Houve uma questão de integralização curricular. Disciplinas que deveriam se comunicar com outras, mas às vezes na prática não acontecia muito com os docentes. Às vezes os alunos reclamavam, por exemplo, que uma disciplina e outra, às vezes o professor usava o material que era o mesmo professor. Da mesma disciplina anterior que não tinha nada a ver com aquela, por exemplo. Mas esse currí-

culo possibilitou que as pessoas pudessem compreender melhor. Ah, educação infantil também que não tinha na época. Mas isso foi o movimento nacional, foi as teorias [que] foram avançando as discursões de formação do pedagogo, do professor da educação do ensino fundamental e educação infantil. Isso acontece muito com as teorias de desenvolvimento da psicologia da educação, da política educacional, dos movimentos sociais, entendeu? Houve uma abrangência [que] ampliou o nível de informação. Não ficou aquela coisa tão gestão, tão administrativa.

Bom, quando eu ingressei aqui, a formação dos professores era uma formação, para mim, no meu entendimento, de muita excelência. Porquê ex-padres, ex-freiras, inclusive por trabalhar na coordenação nós tivemos a Emília Veloso que foi nossa diretora, ela foi aluna daqui. E eu tive acesso a ficha dela, que hoje é o histórico que vocês falam. O histórico era uma cartolina assim. Era tudo datilografado em máquina de datilografar. E a foto dela, para identificar, era de hábito de freira. Igualmente àquele filme Mudança de hábito, que é aquele preto assim bem pesado. Ex-padres que inclusive que casou com ex-freiras. Então eles tinham uma formação muito de base, muito forte no campo da filosofia, da sociologia. Faleceu um mais de um mês o Padre Brendan Coleman Mc Donald. Ele é irlandês. Ele parecia fisicamente muito com o Papa João Paulo II. Esse aí [Pe Brendan] não deixou a batina não, certo. Ele já entrou aqui com uma formação de excelência, aquele padre. Inclusive [o padre] celebrou meu casamento. Então era ex-padre, ex-freira. E assim, um pessoal que [...] o que eu aprendi com eles eu não esqueci.

A questão da infraestrutura aqui da FACED: mudou, melhorou [ou] aumentou?

-Sim. Essa área aqui perto do elevador, de frente para a cantina. Esse prédio todo é novo. Embaixo, encima. A direção lá em cima cresceu bastante. O Núcleo de Pesquisa e Estudos Regionais (NUPER), o auditório também. Onde era o auditório, quando eu cheguei aqui, tinha umas residências. Pessoas morando ali, antigamente. Isso ainda tem no Pici. Aí depois foi retirado, porque a pessoa morava há muito anos. Era uma coisa daquela época. A estrutura mudou bastante. Porém a partir do momento que muda, hoje as políticas, você ver muitas pessoas com deficiência na universidade. Aqui mesmo na Faculdade de Educação (FACED) nós alunos usuários de cadeira de rodas, alunos com deficiência visual. Nós trabalhamos perto da biblioteca, perto da secretaria de acessibilidade. Mas quando construíram tudo isso, não pensaram na acessibilidade, porque isso não se discutia. É coisa [discutir sobre acessibilidade] recente. Então hoje, por exemplo, tem uma plataforma-elevador. Eu já fiquei presa ali. O Cláudio [servidor da UFC] já ficou preso e hoje ele manca, se tornou uma pessoa com deficiência física, mas ele não ligou muito para os direitos dele. Por conta do peso [o elevador] vive dando problema. Eu não ando mais nesse elevador. Então eu percebo que muitos alunos que precisam dessa acessibilidade, por exemplo, às vezes passam um bom tempo da faculdade sem conhecer outros espaços aqui em cima. Tudo na parte do térreo de ir na direção, na reunião do conselho, entendeu? Mas, essa praça, o estacionamento, antigamente era uma praça [que] tinha uma quadra de futebol, uma quadra de vôlei, para você fazer o que quisesse. Tinha umas mesas, ao redor, de cimento onde as pessoas ali se sentavam, conversavam. [Entrevistadora – Então não era pavimentada?]. Não, era um calçamento assim muito, da pedra que você joga, né. Então melhorou bastante essa infraestrutura. Acho que todos os professores têm gabinete, às vezes dividido com um ou dois ou três. Acho que ficou bom. Aqui no multimeios, antigamente quando eu entrei, era uma biblioteca. Biblioteca Lireda Facó. Aí depois o multimeios, quando a biblioteca saiu, foi para ali. Então em termos de estrutura física eu acho que sim, mas ainda tem espaços que poderiam ser melhores.

O que poderia melhorar aqui na FACED e no curso de Pedagogia?

-Bom. É muito relativo isso, mas na FACED a questão da comunicação, a questão dos alunos realmente conhecerem os espaços da faculdade. Às vezes ele se torna um aluno bolsista, é como um bolsista quase que só de trabalho. Ele não vê a perspectiva que ele tem, quanto aluno, de bolsista de Iniciação Científica, um bolsista de extensão. Aqui no multimeios, que já vou completar 19 anos, aqui há um trabalho diferenciado. Melhorar, [para] que os alunos realmente interajam e conheçam a faculdade como um todo, [e] não fique só de ouvir o que um ou outro diz, como acontece muitas vezes. Já que você vai tá construindo um guia de orientação, de informação. Às vezes eu pergunto, como já aconteceu, “você tá sabendo que tá tendo edital dos benefícios da PRAE?”. “Mas me disseram assim e assim”. Aí a pessoa vem com uma informação equivocada, que não é daquele jeito. Aí eu pergunto: quem foi que te disse isso? “Ah, foi colega”. “Por quê você não foi na fonte?”. Então os estudantes, eles precisam fazer um tour, nem que seja virtual, por exemplo, no site da universidade, que todos os dias aparecem informações lá. Participar do que ele puder, claro. Hoje nós sabemos que o aluno, ele vem, e eu entendo, que ele quer ficar numa bolsa apenas se for remunerada. Então, às vezes ele tem tempo de está ali e precisa mais procurar um emprego. Mas eu não sei das particularidades. A maioria do nosso público são alunos que precisam ajudar [financeiramente] em casa. Mas, assim, que as pessoas conheçam os setores da FACED, que visitem, por exemplo, já que nós estamos nesse momento hoje, sobre a questão da inclusão, da acessibilidade. Tem professores e tem estudante que nunca foram aqui na Secretaria de Acessibilidade. É aberto para você visitar. Do lado. Se fosse lá no [campus do] Pici, iam fazer mestrado, doutorado e nunca iria lá. Só se fosse uma coisa que tem a ver com a pesquisa. Então, conhecer, tirar um momentozinho para isso, né. Procurar conhecer todos os setores da faculdade. Aqui no multimeios tem uma ouvidoria. Às vezes a gente fecha, porque às vezes a gente fica trancado e pode entrar alguém que a gente não conhece. Então [pode] bater à porta [que] é aberto para todo mundo. A universidade, ela é pública.

Entrevista José Cláudio de Lima

Administrador. Entrou na FACED em 1983

Há quanto tempo você trabalha na Faculdade de Educação (FACED)?

-Estou aqui na Faculdade de Educação aproximadamente há 40 anos.

Quais as maiores mudanças físicas na FACED?

-Na época que entrei na FACED, existiam apenas dois prédios. Depois foram construídas oito salas que não tinham antes. Acompanhei a obra do Núcleo de Pesquisa e Estudos Regionais (NUPER), do auditório e o prédio da Didática. O público da pedagogia na faculdade tinha sua maioria mulheres e não havia o curso noturno, só funcionava o diurno. Colocamos ar-condicionado, que antes era apenas ventilador. Acompanhei a criação dos gabinetes dos professores e coordenação do ensino diurno e noturno. O estacionamento da FACED era apenas um calçamento e então houve a pavimentação. Acompanhei a criação da cede do Centro Acadêmico (CA).

A EQUIPE DA FACED

Professores da FACED

Departamento de Estudos Especializados (DEE)

- Antonia de Lis de Maria Martins Torres – lisdemaria@ufc.br
- Claudiana Maria Nogueira de Melo – claudianamelo.ed@gmail.com
- Cristina Façanha Soares – crisfacanhas@gmail.com
- Cristiane Amorim Martins – crisamorimufc@gmail.com
- Eliane Dayse Pontes Furtado – eliane.dayse2@gmail.com
- Eunice Andrade de Oliveira Menezes – eunice.com@hotmail.com
- Alex Sandro Coitinho Sant’Ana – alexsantana@ufc.br
- Francisca Geny Lustosa – franciscageny@yahoo.com.br
- Georgia Albuquerque de Toledo – georgiatp@gmail.com
- Hermínio Borges Neto – herminio@ufc.br
- José Arimatea Barros Bezerra – josearimatea@ufc.br
- José Mendes Fonteles Filho – fonteles@ufc.br
- Justino de Sousa Júnior – justinojr66@yahoo.com.br
- Maria José Barbosa – mazebarbosa@ufc.br
- Robéria Vieira Barreto Gomes – roberia.vieira@ufc.br
- Ronaldo de Sousa Almeida – ronaldoalmeida@ufc.br
- Rosimeire Costa de Andrade Cruz – rosimeireca@yahoo.com.br
- Rui Rodrigues Aguiar – rui.aguiar@ufc.br
- Ruy de Deus e Mello Neto – ruydedeus@ufc.br
- Sandra Haydee Petit – novanegapetit@gmail.com
- Silvia Helena Vieira Cruz – silviavc@uol.com.br
- Tânia Maria Batista de Lima – tbatista1@gmail.com

Fone: (85) 3366 7673

Departamento de Fundamentos da Educação (DFE)

- Adriana Euf rásio Braga – adrianabraga@ufc.br
- Antônia Rozimar Machado e Rocha – profarosemachado@gmail.com
- Clarice Zientarski – claricezientarski@yahoo.com.br
- Claudio de Albuquerque Marques – cmarques@ufc.br
- Débora Lúcia Lima Leite Mendes – deboraleitem@gmail.com
- Estefanni Mairla Alves – estefanni.ma@gmail.com
- Fátima Maria Nobre Lopes – fatimanobreufc@gmail.com
- Francisco Ari de Andrade – professorari.ufc@gmail.com
- Gabrielle Bessa Pereira Maia – gabriellebessa@ufc.br
- Heulália Charalo Ravante – heulaliarafante@yahoo.com.br
- Hildemar Luiz Rech – hluzrech@gmail.com
- Homero Luis Alves de Lima – homerodelima@gmail.com
- Iael de Souza – iaeldeo@gmail.com
- Jakeline Alencar Andrade – jakelineufc@gmail.com
- Jeannette Filomeno Pouchain Ramos – jeannette@ufc.br

- Joeline Rodrigues de Sousa – joelinemomo@yahoo.com.br
 - José Gerardo Vasconcelos – gerardovasconcelos1964@gmail.com
 - José Rogério Santana – rogerio@virtual.ufc.br
 - Kelma Socorro Lopes de Matos – kelmatos@uol.com.br
 - Kelly Maria Gomes Menezes – kelly.menezes@ufc.br
 - Maria do Céu de Lima – duceu@yahoo.com.br
 - Maria Isabel Filgueiras Lima Ciasca – isabelciasca@gmail.com
 - Marcos Antônio Martins Lima – marcoslima@ufc.br
 - Messias Holanda Dieb – dieb@ufc.br
 - Océlio Jackson Braga – jacksoncoach@hotmail.com
 - Pablo Severiano Benevides – pabloseverianobenevides@hotmail.com
 - Patricia Helena Carvalho Holanda – profa.patriciaholanda@gmail.com
 - Sandoval Antunes de Souza – sandoval@ufc.br
 - Sylvio de Sousa Gadelha Costa – sylviogadelha@uol.com.br
 - Tania Vicente Viana – coordenadorataniaviana@gmail.com
 - Túlio de Souza Muniz – tuliomuniz@gmail.com
 - Valdemarim Coelho Gomes – rabbitmario@hotmail.com
 - Vanessa Louise Batista – vanessalouise10@gmail.com
 - Wagner Bandeira Andriola – w_andriola@yahoo.com
- Fone: (85) 3366 7676 / 3366 7677

Departamento de Teoria e Prática do Ensino (DTP)

- Adriana Leite Limaverde Gomes – adrianalimaverde@ufc.br
- Alexandre Santiago da Costa – santiagoalexandre@yahoo.com.br
- Bernadete de Souza Porto – bernadete.porto@ufc.br
- Camilla Rocha da Silva – camilla.pedagoga@ufc.br
- Eduardo Américo Pedrosa Loureiro Júnior – eduardo.loureiro@ufc.br
- Francisca Maurilene do Carmo – fmcmaura@ufc.br
- Ingrid Louback de Castro Moura – ingrid.louback@gmail.com
- João Batista de Albuquerque Figueiredo – joaofigueiredo@hotmail.com
- Josefa Jackline Rabelo – jacklinerabelo@gmail.com
- Juscileide Braga de Castro – juscileide@virtual.ufc.br
- Luciane Germano Goldberg – lucianegoldberg@ufc.br
- Luís Távora Furtado Ribeiro – luistavora@uol.com.br
- Maria José Albuquerque da Silva – mjasilva46@gmail.com
- Maria José Costa dos Santos – mazeautomatic@gmail.com
- Paulo Meireles Barguil – paulobarguil@ufc.br
- Raquel Crosara Maia Leite – raquelcrosara@ufc.br
- Vanessa Campos de Lara Jakimiu – vanessajakimiu@ufc.br

Chefe: Prof.^a Ana Paula de Medeiros Ribeiro

Subchefe: Prof. Paulo Meireles Barguil

Fone: (85) 3366 7674 / 3366 7675

Estrutura Administrativa

Diretora da FAGED

Prof^a. Heulália Charalo Rafante

Vice-Diretor

Prof^a. Adriana Euf rásio Braga

Secretaria

Alberto Filho Maciel Maia

Ane Frank Araújo Talmag

Cristiane Sampaio Rocha – Secretária Executiva

José Alty de Menezes Neto

Vicente Paulo Freitas de Lima

Coordenação da Graduação

Coordenador(a): Prof^a. Francisca Maurilene do Carmo

Vice-coordenador(a): Prof^a. Josefa Jackline Rabelo

Secretários(as): Cindy Loureen Bernardo Lima e Thiago de Sales Silva

Corpo técnico – administrativo

Diretoria da FAGED

- Alberto Filho Maciel Maia – albertomaia@ufc.br
- Ane Frank Araújo Talmag – anefrank@ufc.br
- Cristiane Sampaio Rocha – cristiane@ufc.br
- José Alty de Menezes Neto – alty@ufc.br
- Vicente Paulo Freitas de Lima -vicentedepaulofreitaslima@gmail.com

Departamento de Estudos Especializados

- Adriana Maria Sousa – adrianasousa@ufc.br

Departamento de Fundamentos da Educação

- Francisco Carlos Alves de Lima – fralima1@yahoo.com.br
- Maria dos Anjos Lemos – anjoslemos@yahoo.com.br

Departamento de Teoria e Prática do Ensino

- Ana Matilde Tomás – ana.tomas@ufc.br
- Francisco José Carneiro de Freitas – franciscojose@ufc.br

Coordenação da Formação Pedagógica nas Licenciaturas

- Francisco Robério de Sousa – fran.roberio@yahoo.com.br
- Cindy Bernardo Lima – cindieloub@gmail.com
- Thiago de Sales Silva – thiago.sales@ufc.br
- Vanilson Lima da Silva – vanilsonlima@ufc.br

Coordenação da Pós-Graduação em Educação - Mestrado e Doutorado

- Ariadina Torres Guimarães – ariadinatorres@ufc.br
- Francisco Helcio Pacheco Figueira – fhelcio@ufc.br
- Morgana Melca Braga Sampaio – morganasampaio@ufc.br
- Sérgio Ricardo Magalhães Martins – sricardoufc@ufc.br

Coordenação do Curso de Pedagogia

- Francisco Robério de Sousa – fran.roberio@yahoo.com.br
- Cindy Bernardo Lima – cindieloub@gmail.com
- Thiago de Sales Silva – thiago.sales@ufc.br
- Vanilson Lima da Silva – vanilsonlima@ufc.br

Laboratório Labpam

Pablo Carvalho de Nascimento – pablo.csn@gmail.com

Laboratório Multimeios

- Angela Maria de Sousa Bezerra – angela@multimeios.ufc.br
- Monalisa de Abreu Leite – monalisa@multimeios.ufc.br

Laboratório de Computação – LACOM

- Adriano Passos – adriano.passos@ufc.br
- Regis Arruda – regis.arruda@ufc.br

Laboratório SAMIA

- Emanuel Suliano Lima – esulianolima@gmail.com

Revista Educação em Debate

- Fábio Sidney Sousa Damasceno – fabio@ufc.br

Auditório Valnir Chagas

- Francisco José Lopes de Sousa – f.lopesfaced@ufc.br

Brinquedoteca

- Edvanira Oliveira Brito – niraufc@gmail.com

Almoxarifado

- Enilson da Silva Parente – enilsonparente@gmail.com
- José Claudio de Lima – jc13lima@gmail.com

Realização:
G-TERCOA
20/07/2023